



### Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Afecções Cirúrgicas Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** MARCOS ANTONIO CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); GISELLE LUSTOSA DE MELLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); ANA CLAUDIA PLEWKA (HOSPITAL BOM JESUS); JOÃO PEDRO PONTES CÂMARA (HOSPITAL BOM JESUS); HENRIQUE SEKI (HOSPITAL BOM JESUS); LARA CIUPAK (HOSPITAL BOM JESUS); FERNANDO KONRAD (HOSPITAL BOM JESUS); CÁSSIA REGINA CRUZ SANTOS (HOSPITAL BOM JESUS)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** as afecções cirúrgicas em recém-nascidos (RNs), na maioria das vezes, são uma emergência. Um recém-nascido (RN) pode desenvolver pneumotórax espontaneamente ou devido à barotrauma. Perfuração intestinal por enterecolite necrosante (NEC) é geralmente manifestada por pneumoperitônio, que constitui indicação cirúrgica. NEC é a uma doença relacionada a grave morbidade e mortalidade em UTI neonatal. Obstrução duodenal geralmente manifesta-se por vômitos biliosos. **OBJETIVO:** investigar a prevalência de distúrbios cirúrgicos em RNs admitidos na UTI neonatal do Hospital Bom Jesus em Toledo - Paraná. **MÉTODOS:** estudo retrospectivo observacional com RNs admitidos no período de abril/2000 a agosto/2010. Foram analisadas as seguintes variáveis: peso, idade gestacional pelo método de Capurro e presença de afecções cirúrgicas como diagnóstico principal ou como comorbidade. **RESULTADOS:** No período estudado, 1551 RNs foram admitidos na UTI neonatal. Destes 123 (7,9%) apresentaram distúrbios cirúrgicos. A idade gestacional média foi de 36,9 semanas e o peso médio foi de 2.696 gramas. A mortalidade dos RNs com afecções cirúrgicas foi de 14,6% (18 RNs). As principais afecções cirúrgicas observadas foram: pneumotórax (36), perfuração intestinal por NEC (19), hérnia inguinal (12), atresia duodenal (9), atresia jejunal/ileal, atresia de esôfago, hipospádias e gastroquizes (5 casos cada uma). **CONCLUSÃO:** as afecções cirúrgicas são muito frequentes no período neonatal. A melhora nas ações de diagnóstico intra-útero e terapêuticas no período neonatal imediato têm permitido uma melhor sobrevida destes RNs.